

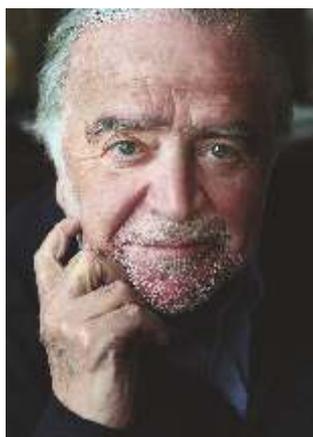
# GRANDE PRÉMIO DE LITERATURA **dst**

2016

O Grande Prémio de Literatura **dst**, instituído pela empresa Domingos da Silva Teixeira, s.a., destina-se a galardoar todos os anos uma obra em português, de autor português nascido e residente no território nacional. Atribuído desde 1994, o prémio tornou-se de âmbito nacional em 2004, assumindo um valor de 15 000 euros.

Este é um dos mais importantes prémios a nível nacional, que já distinguiu nomes como Jacinto Lucas Pires, Maria Velho da Costa ou Maria Ondina Braga. O prémio tem um carácter rotativo no que a géneros literários diz respeito, distinguindo, num ano, um livro de poesia publicado em primeira edição no biénio anterior e, no ano seguinte, um título em prosa, também saído em primeira edição no biénio que o precedeu.

## **o vencedor**



Manuel Alegre de Melo Duarte nasceu a 12 de maio de 1936, em Águeda. Estudou em Lisboa, no Porto e na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Foi campeão de natação e ator do Teatro Universitário de Coimbra. Em 1961 é mobilizado para Angola. Preso pela PIDE, passa seis meses na Fortaleza de S. Paulo, em Luanda, onde escreve grande parte dos poemas do seu primeiro livro, *Praça da Canção*.

Em outubro de 1964 é eleito membro do comité nacional da Frente Patriótica de Libertação Nacional e passa a trabalhar em Argel, na emissora Voz da Liberdade. Regressa a Portugal após o 25 de abril de 1974.

Dirigente histórico do Partido Socialista desde 1974, foi vice-presidente da Assembleia da República, de 1995 a 2009, e membro do Conselho de Estado. A sua vasta obra literária, que inclui o romance, o conto, o ensaio, mas sobretudo a poesia, tem sido amplamente difundida e aclamada. Foram-lhe atribuídos os mais distintos prémios literários: Grande Prémio de Poesia da APE-CTT, Prémio da Crítica Literária da AICL, Prémio Fernando Namora e Prémio Pessoa, em 1999. Ao seu livro de poemas *Doze Naus* foi atribuído o Prémio Dom Dinis. Em 2016, foi distinguido com o Prémio Vida Literária, da Associação Portuguesa de Escritores e o Prémio de Consagração de Carreira, da Sociedade Portuguesa de Autores.

No passado dia 7 de junho, o Senado da Universidade de Pádua, a mais antiga do Mundo, aprovou a atribuição do Doutoramento “Honoris Causa” a Manuel Alegre.

**dstgroup**  
building culture

[www.dstsgps.com](http://www.dstsgps.com)